

## **COMUNICADO**

A presente dissertação foi defendida no dia 27 de agosto de 2003, para obtenção do título de mestre em Teoria da Literatura, pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da UFPE. Compuseram a banca os Professores Doutores Sébastien Joachim (orientador), Luzilá Gonçalves e Danielle P. Rocha Pitta.

**O MEDIEVO EM 'NOVE, NOVENA':  
UM PERCURSO PARA O IMAGINÁRIO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

**O MEDIEVO EM 'NOVE, NOVENA':  
UM PERCURSO PARA O IMAGINÁRIO**

POR

ROSANA MARIA TELES GOMES

*Dissertação de mestrado apresentada ao  
Programa de Pós-Graduação em Letras da  
Universidade Federal de Pernambuco, para obtenção  
do grau de Mestre em Teoria da Literatura.*

**ORIENTADOR: Prof. Dr. SÉBASTIEN JOACHIM**

RECIFE  
2003

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

**O MEDIEVO EM 'NOVE, NOVENA':  
UM PERCURSO PARA O IMAGINÁRIO**

ROSANA MARIA TELES GOMES

**ORIENTADOR: Prof. Dr. SÉBASTIEN JOACHIM**

EXAMINADORES:

Prof. Dr. Sébastien Joachim  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luzilá Gonçalves Ferreira  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Danielle P. Rocha Pitta

# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	08
1.O UNIVERSO MEDIEVAL .....	12
1.1. Sementes do Mundo Medieval .....	13
2. PONTOS DO IMAGINÁRIO .....	31
2.1. O Imaginário, segundo Gilbert Durand .....	32
2.1.1. Regime Diurno .....	36
2.1.1.1. Símbolos Teriomórficos .....	36
2.1.1.2. Símbolos Nictomórficos .....	40
2.1.1.3. Símbolos de Ascensão, Símbolos Espetaculares e Símbolos Diaréticos .....	43
2.1.2. Regime Noturno .....	46
2.1.2.1. Símbolos de Inversão ou de Eufemização e Símbolos da Intimidade ....	47
2.1.2.2. Símbolos Cíclicos .....	50
2.1.3. Coerência dos Contrastes: a simultaneidade do diurno e do noturno .....	54
3. ROTAS DO IMAGINÁRIO MEDIEVAL EM ‘NOVE, NOVENA’ .....	59
3.1. Visão Circular do Universo .....	60
3.1.1. Um Ponto no Círculo .....	61
3.1.2. Os Confundidos .....	69
3.2. A Simbologia da Trindade .....	74
3.2.1. Conto Barroco ou Unidade Tripartita .....	75
3.3. Ecos do Imaginário Medieval .....	90
3.3.1. Retábulo de Santa Joana Carolina .....	91
LISTA DE ILUSTRAÇÕES .....	113
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	114
BIBLIOGRAFIA .....	119

## RESUMO

Entrar em contato com as rotas do imaginário é uma maneira de permitir leituras que ultrapassam a superfície do texto e chegam aos possíveis do ser. Nesse sentido, a dissertação *O MEDIEVO EM 'NOVE, NOVENA': UM PERCURSO PARA O IMAGINÁRIO* tem o objetivo de verificar, nas narrativas que compõem *Nove, novena*, indícios do imaginário medieval e como se estabelece a releitura desse universo imagético na produção osmaniana. Tal estudo se justifica por Osman Lins ter conseguido imprimir a essa obra um olhar aperspectívico e uma aura de ascetismo, o que se assemelha à cosmovisão do homem da Idade Média. A pesquisa tem bases teóricas nos estudos de Gilbert Durand, no que diz respeito à simbologia; em relação à cultura do Medievo, dentre os diversos autores consultados, destacam-se Georges Duby e Jacques Le Goff.

Palavras-chave: Osman Lins; Nove, novena; Literatura Brasileira; Imaginário; Medievo.

## **ABSTRACT**

Get in touch with the routes of the imaginary is a way of permitting readings that go beyond the surface of the text and reach the possibilities of the human being. In this sense, the paper THE MEDIEVAL IN NOVE, NOVENA: A WAY TO THE IMAGINARY has the objective of verifying, in the narratives that compose *Nove, novena*, signs of the medieval imaginary and how does the revised reading of this imaginary in the osmanian production. Such study is justified by Osman Lins for being able to print this work within a global perspective and an asceticism aura, that is compared to the cosmovision of the medieval man. The research has bases on the theories of the studies done by Gilbert Durand, in terms of simbology; in relation to the medieval, among the many consulted authors, Georges Duby and Jacques Le Goff stand out.

Key-words: Osman Lins; Nove, novena; Brazilian Literature; Imaginary; Medievalism.